

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS RIO VERDE

ALVES, Júlia de Freitas¹; NASCIMENTO JÚNIOR, Ely Carlos Mendes do¹; CARVALHO, Yasmin Giovanna Santos¹; MORAIS, Alessandro Ribeiro de²; PEREIRA, Luiz Carlos Souza³

⁽¹⁾ Estudante de Ciências Biológicas; Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde; juliafreitasgo@gmail.com;

⁽²⁾ Orientador, Profº Dr.; Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde; ⁽³⁾ Médico Veterinário

RESUMO: O cerrado possui diferentes fitofisionomias, sendo possível a ocorrência de diferentes aves em cada uma delas. A crescente antropização de áreas de vegetação nativa tem provocado um intenso desequilíbrio ecológico, pois resultam em fragmentação de ecossistemas e em urbanização desordenada, afetando populações vegetais e animais. Essas transformações sucedem em um ambiente com características próprias: o ecossistema urbano, que apresenta uma diminuição na oferta de abrigo e alimentos para as populações faunísticas. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento das espécies de aves silvestres ocorrentes dentro do IF Goiano – Campus Rio Verde. Foram registradas 89 espécies, distribuídas em 39 famílias. Considerando a antropização da área e o curto período de amostragem, a quantidade de espécies registradas é relativamente alta.

Palavras-chave: Ecossistema. Ecologia. Ave.

INTRODUÇÃO

Existem atualmente, cerca de 1901 espécies de aves catalogadas no Brasil, sendo que 837 são encontradas no Cerrado, caracterizando-o como o terceiro bioma brasileiro mais rico em número de espécies (MMA, 2015).

Este bioma é um dos mais alterados, decorrente da expansão das fronteiras agrícolas (KLINK & MACHADO, 2005). Essas alterações mudam as composições vegetais e animais, pois não permitem o retorno da composição original. (D'ANGELO NETO *et al.*, 1998; MARZLUFF & EWING, 2001).

O estado de Goiás, localizado no centro do domínio do Cerrado, sendo o segundo maior domínio brasileiro (PEREIRA & SILVA, 2009), é um forte polo agropecuário, onde habitats naturais vêm sendo substituídos por áreas de plantações e/ou pastagens (LARANJEIRAS, 2012). Essas mudanças forçam muitas espécies de aves silvestres a buscar abrigo, alimentação e local para reprodução em áreas antropizadas (FRANCHIN & MARÇAL-JÚNIOR, 2004).

Estudos com aves urbanas são de suma importância, pois o conhecimento da composição de ecossistemas alterados, como os urbanos, podem auxiliar no entendimento de ecossistemas mais complexos (ARGEL-DE-OLIVEIRA, 1996).

Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento preliminar no Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, a fim de registrar a riqueza de espécies e contribuir para futuros estudos de conservação e manejo da avifauna.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde no mês de julho de 2015. Foram quatro dias de observações, que ocorreram no período matutino, entre 06:00h e 10:00h, e vespertino, entre 16:00h e 18:00h, totalizando 24 horas de esforço amostral. As aves foram amostradas pelo método de Transecto, no qual se caminha por trilhas aleatórias registrando as espécies por meio de visualização e vocalização (CULLEN, 2004). A área de estudo localiza-se na Rodovia Sul Goiana, Km 01, zona rural. Segundo Koppen, o clima desta região é do tipo tropical quente e úmido, enquadrando-se em AW, varia entre 20° C e 35°C, caracterizado por duas estações climáticas bem definidas: chuvosa, entre outubro e março, e uma pronunciada estação seca, entre abril e setembro, com precipitação média anual de 1600 mm. A vegetação original local é composta por Cerrado e manchas de Floresta Semideciduval (EITEN, 1972).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 89 espécies distribuídas em 39 famílias (tabela 1), sendo as de maior destaque *Tyrannidae* (n=8), *Columbidae* (n=6), *Emberizidae* (n=5), *Psittacidae* (n=5) e *Thraupidae* (n=5).

Em um estudo realizado também no IFGoiano - Campus Rio Verde por NASCIMENTO JÚNIOR *et. al.* (2013), foram registradas 55 espécies distribuídas em 28 famílias. Todas as 28 famílias foram novamente registradas.

Tabela 1: Famílias e número de registros no IFGoiano - Campus Rio Verde.

Família	Nº de Registros	Família	Nº de Registros
<i>Accipitridae</i>	3	<i>Alcedinidae</i>	2
<i>Anatidae</i>	1	<i>Apodidae</i>	1
<i>Ardeidae</i>	3	<i>Bucconidae</i>	1
<i>Cariamidae</i>	1	<i>Cathartidae</i>	1
<i>Charadriidae</i>	1	<i>Coerebidae</i>	1
<i>Columbidae</i>	6	<i>Cracidae</i>	1
<i>Cuculidae</i>	2	<i>Emberizidae</i>	5
<i>Falconidae</i>	4	<i>Fringillidae</i>	1
<i>Furnariidae</i>	2	<i>Galbulidae</i>	1
<i>Hirundinidae</i>	1	<i>Icteridae</i>	5
<i>Mimidae</i>	1	<i>Momotidae</i>	1
<i>Passerellidae</i>	1	<i>Passeridae</i>	1
<i>Picidae</i>	4	<i>Polioptilidae</i>	1
<i>Psittacidae</i>	5	<i>Ramphastidae</i>	2
<i>Strigidae</i>	1	<i>Thamnophilidae</i>	4
<i>Thraupidae</i>	5	<i>Threskiornithidae</i>	3
<i>Tinamidae</i>	2	<i>Trochilidae</i>	2
<i>Troglodytidae</i>	1	<i>Turdidae</i>	3
<i>Tyrannidae</i>	8	<i>Tytonidae</i>	1
<i>Vireonidae</i>	1		

CONCLUSÕES

Em função da constante presença humana dentro do campus e do curto período de tempo, foi registrado um número relevante de aves. Isso mostra diretamente que o ambiente possui condições propícias para a ocorrência dessas espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGEL-DE-OLIVEIRA, M. M. Aves Urbanas. In: Vielliard, J. M. E.; Silva, M. L. & Silva, W. R. (Ed.). **Anais do V Congresso Brasileiro de Ornitológia**. Campinas, UNICAMP, p. 151-162, 1996.

CULLEN-JR., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PADUA, C. **Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. Editora da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, p. 665, 2004.

D'ANGELO-NETO, S. N.; VENTURIN, A.T.; DE OLIVEIRA-FILHO & F.A.F., COSTA. Avifauna de quatro fisionomias florestais de pequeno tamanho (5-8 ha) no Campus da UFLA. **Revista Brasileira Biologia**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 3, p. 463-472, 1998.

EITEN, G. The cerrado vegetation of Brazil. **Bot. Rev.**, v. 38, p. 201- 341, 1972.

FRANCHIN, A.G. & O. MARÇAL-JÚNIOR., A riqueza da avifauna no Parque Municipal do Sabiá, zona urbana de Uberlândia (MG), **Biotemas**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 179- 202, 2004.

KLINK, C.A. & MACHADO, R. Conservation of the Brazilian Cerrado. **Conservation Biology**, v. 19, p. 707-713, 2005.

LARANJEIRAS, T. O.; MOURA, N. G.; VIEIRA, L. C. G.; ANGELINI, R.; CARVALHO, A. R. Bird communities in different phytophysyognomies in the Cerrado biome. **Studies of neotropical fauna and environment**, v. 1, p. 1-11, 2012.

MARZLUFF, J.M. & K. EWING. Restoration of fragmented landscapes for the conservation of birds: a general framework and specific recommendations for urbanizing landscapes. **Restoration Ecology**, Tucson, v. 9, p. 280-292, 2001.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE.

Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/biomas/cerrado>.

Acessado em 06 de agosto de 2015.

NASCIMENTO JÚNIOR, E. C. M. do; LOPES, W. S.; VASCONCELOS, E. da R.; ANDREANI, T. L.; LIMA, R. S. V.; BORGES, R. E.; SANTOS, L. R. de S. Levantamento da avifauna no Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde. **Anais XIV SIMBIO - Simpósio de Biologia, 2013**.

PEREIRA, K. D. de L.; SILVA, R. DA. Levantamento da avifauna da área urbana de Anápolis, Goiás. **Ensaios e Ciência – Ciências Biológicas, Agrária e da Saúde**, v. 8, n. 2, 2009.